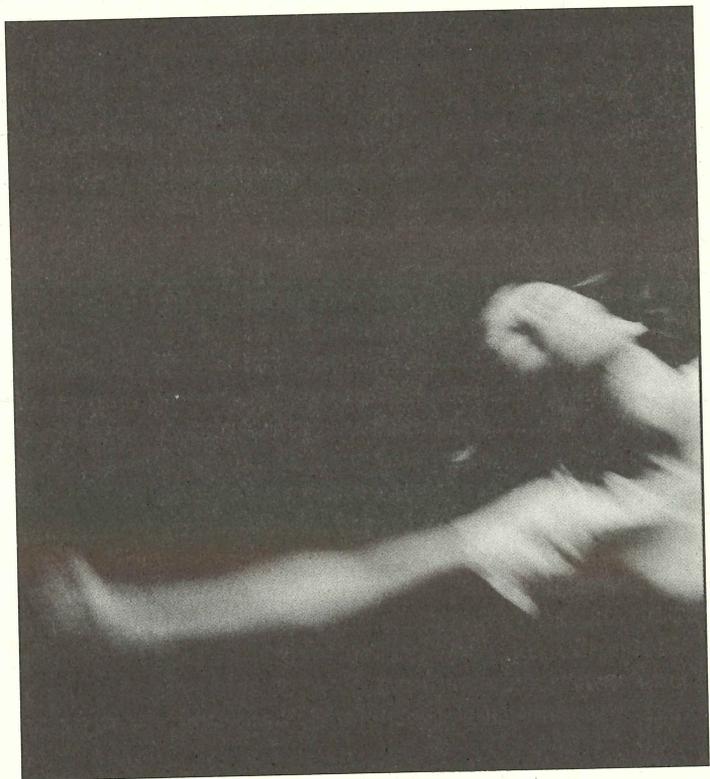


*Now we have reached sufficiently firm ground to be able to add those embellishments which we had been forced to discard in our search for a new technique of movement.*

Doris Humphrey, 1936





## EM MEMÓRIA: OS BALLETS RUSSES DE DIAGHILEV EM LISBOA

A companhia dirigida por Serge Diaghilev constituiu, no segundo e terceiro decénio deste século, um fenómeno de primeira grandeza no capítulo da Dança teatral. Tendo reunido um notável conjunto de bailarinos, na sua maior parte formados na escola russa, Diaghilev grangeou a colaboração de compositores e de artistas plásticos conotados com a estética modernista então emergente. De 1909 a 1929, foram produzidas, além das peças do repertório clássico, geniais criações coreográficas assinadas por Fokine, Nijinsky, Massine, Nijinska e Balanchine. A "Sagração da Primavera" (1913), de Nijinsky, com música de Stravinsky, é justamente considerado por muitos como o bailado emblemático do modernismo em Dança.

Com os Ballets Russes de Serge Diaghilev nada ficaria como dantes. As suas tournées levaram ao grande público a ousadia de uma nova estética, apoiada na revisitação altamente qualificada da técnica clássica.

O público lisboeta foi bafejado com a presença dos Ballets Russes na temporada de 17/18, altura em que esta Companhia se apresentou no Coliseu e no S. Carlos, com peças de sabor orientalejante (Xerazade, Cléopatra, Thamar, Sadko, Príncipe Igor) e outras neo-românticas (Les Pápillons, Les Sylphides, Le Spectre de la Rose e Carnaval). A chegada a Lisboa foi precedida pela publicação, junto com a revista Portugal Futurista, de um texto panfletário, assinado por Rui Coelho, Almada Negreiros e José Pacheco, onde se lia por exemplo: "os Bailados Russos são a melhor expressão da Arte que hoje te podemos aconselhar porque eles explicar-te-ão a Sublime Simplicidade da Vida onde tu, português, vives ignorantemente cruxificado". Além do entusiasmo dos nossos primeiros modernistas - entusiasmo que aparentemente durou pouco - a presença entre nós dos Ballets Russes não produziu maiores consequências para a dança teatral.

Assim, o programa do espectáculo apresentado no Teatro S. Carlos nos idos de 17 é porventura muito mais uma fonte para a história da Companhia, do que para a História da Dança em Portugal, a não ser que esta se faça também de ausências e indiferenças.

Dando continuação à política de publicação fac-similada de documentos de época, apresentamos o referido programa, não esquecendo que a Europa e a América foram o palco dos Ballets Russes, e o século XX, em dança, é ainda o seu tempo.

Daniel Tércio

**THEATRO**  
**S. CARLOS**  
Bailes Russos



**Preço 100 réis**

Lida Lopoukova—Primeira Ballarina.

## A NOTA SENSACIONAL

Nesta sala de São Carlos por onde tem passado e onde tem fulgido todas as elegancias e todas as bellas da nossa terra, e, onde, nesta noite de arte intensa, vemos tudo que a nossa roda mundana e aristocratica possui de mais intelligente, de mais lindo e de mais illustre, não nos podemos furtar ao dever, de pedir á gentil leitora, que durante a exhibição desses admiraveis bailarinos russos, e ao depois, nos intervallos, passe os seus olhos maravilhosos, e maravilhados, por todas essas toilettes que na plateia e nos camarotes põem a nota intensa do bom tom, do *chic* e da elegancia mais requintada. E' que esses tecidos admiraveis de côres, soberbas de leveza, assombrosos de graça, são da casa Pires de Almeida da rua Augusta, desse centro magico donde brotam e donde surgem todas as grandes novidades em tecidos para senhoras desse centro de todas as nossas elegancias, desse tunel de Donaides de toda a senhora verdadeiramente chic e verdadeiramente elegante.

Se os bailarinos russos nos dão uma sensação profunda e emocionante de arte, de prodigio e de rara belleza, essas *toilettes* da Casa Pires de Almeida, da Rua Augusta, dão-nos sem duvida alguma a nota forte da elegancia suprema e do requintado bom gosto.



Theatro S. Carlos

BAILES RUSSOS

Espectáculos organizados pela **Comissão das Madrinhas de Guerra**

Quinta-Feira, 3 de Janeiro de 1918

*Programma*

## CLEOPATRA

Bailado em um acto. Coreografia de M. Fokine. Scenários e guarda-roupa de L. Bakst.—Preludio, musica de F. Tanejeff.  
Chegada de Cleopatra, musica de Rimsky—Korsakow. Bachanal, musica de Glazounow

Cleopatra .....	Mme. Lubow Tchernicheva
Thahor .....	Mlle. Lydia Sokolova
Amoún .....	M. Alexandre Gavrilow
Esclava favorita de Cleopatra .....	Mlle. Alexandra Wasilewska
Un negro .....	M. Nicolás Zverew
Gran Sacerdote del Templo .....	M. Mieczyslaw Pianowsky
Bacante .....	Mlle. Marie Chabelska

**Mulheres gregas:** Melles. Boniecka, Kachouba, Chabelska, Muravieva, Radina, Sumarokova.—**Homens gregos:** M. M. Wojzikowski, Iazvinki, Oumanski, Nowak, Kostrosvski, Statkiewicz.—**Satiro:** M. M. Idzikowski, Tariat.—**Egypcios:** Meles, Klementowicz, Zaleswska, Slavicka, Sumarokova I, Nemtchinova I, Nemtchinova II, Antonova, Ewina.—**Egipcios:** M. M. Bowrman, Kostecki, Kegler, Kawecki, Maimoff, Ochimowsky, Bromberg.—**Musicos,** cirios, corte de Cleopatra, povo e creados do templo.

## As mulheres de bom humor

Baile em um ato inspirado na comedia de Carlo Goldoni arreglo de V. Tomassini Coreografia de C. Massine scenario de Leon Bakst. Pintado por Socrate. Vestuario de Leon Bakst.

Luca, velho surdo.....	M. Enrico Cecchetti
Silvestra sua velha irma.....	Mme. Cecchetti
Constanza, neta de Luca.....	Mme Lubov Tchernicheva
Felicita, sua amiga.....	Mlle. Klementovitch
Dorotea, amiga de Constanza.....	Mlle. Chabelska Marie
Pasquina, amiga de Constanza.....	Mlle. Antonova
Mariuccia, criada de Constanza.....	Mme. Lydia Lopoukova
Leonardo, marido de Felicita.....	M. Leonide Massine
Batista, noivo de Pasquina.....	M. Stanislaw Idzikowski
Conde Rinaldo, namorado de Constanza.....	M. Novak
Nicolo, moço do café da Agua.....	M. Wojzikowky
Fatopa, capitão de gendarmes.....	M. Jazvinsky
Um mendigo.....	M. Leonide Massine
Musico ambulante.....	M. Mascagni
Musico.....	M. Kostecki

## NARCISE

Poema mitológico en un acto de M. León Bakst. Musica de N. Tchérépnine Grupos y danzas arregladas por M. Fokine. Decoraciones y vestuarios de León Bakst.

Echo.....	Mme. Lubow Tchernicheva
Narcisse.....	Mr. Alexandre Gavrillov
Bacchante.....	Mme. Lydia Sokolovna
Jaune Boctien.....	Mme. Klementowicz

NYMPHES: Mlles. M. Chabelska I, Nemtchinova I.

GRECQUES: Mlle. Kostovskaya, Boniecka, Kachcuba, Soumarokova I, Soumarokova II, Muravieva, Radina, Chabelska II Zalewska, Nemtchinova, Evina, Slawicka, Mrs. Kremnef, Zweroff, Bourman, Pianovsky, Jazviuski, Kastrovsky, Kavetsky, Wojizowski, Oumanski Herman, Nowak, Statkiewicz.

POPOLANI: MM. Idzikowski, Kostecky, Ochimovsky, Maximow Tariat, Kegler, Pavloff, Bromberg.



**Leonilde Massine**  
Primeiro artista e coreografo dos novos Bailes Russos



**Lubov Tchernicheva**

## O SOL DA NOITE

**Drama de Leonide Massine. Musica de Rimsky-Korsakow. Coreographia de L. Massine. Scenarios e guarda-roupa de M. Larionow**  
**Sol da Noite.. M. Leonide Massine || Bobyl..... M. Zwerev**

**LOS PASTORES:** MM. Pianowski, Jazwinski, Statkievitch. Oumanski.

**PAISANOS:** Mlles. Wasilewska, Cachouba, Boniecka, Klementowicz. Cabelska II, Potapovitch, Zalewska, Koklova, Slawicka, Zamoukowska I, Nemtchinova I, Antonovo.

**PALHAÇOS:** MM. Kremnev, Idzikowski, Wojzikowski, Bourman, Worontzov, Kaweckti, Kos-tecki, Nowak, Ochimowski, Kegler, Kostrowskoj, Pavloff, Maximow.

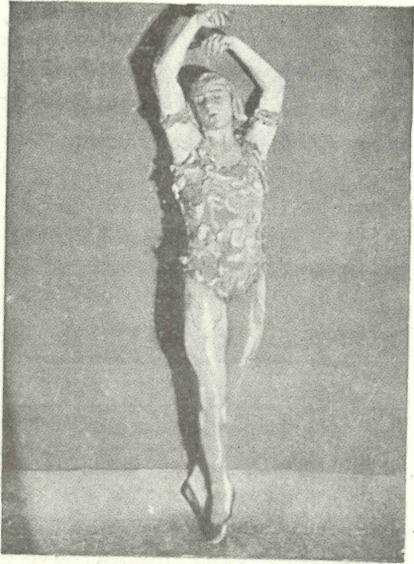
**MAESTROS:** MM. Enrique Estela, Henri Defosse.

**REGISSEUR GENERAL:** M. Serge Grigorieff.

Regisseur : N. Kremneff.

Chefe machinista : M. Tchaussowsky.

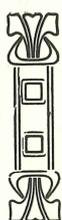




Alexandre Gavrilow



Lydia Sokolova



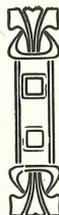
PREFIRAM SEMPRE 

## AGUA DE MESA VALLE DE CAVALLOS

Declarada **MUITO PURA** pelo illustre bacteriologista

**Dr. Moraes Sarmiento**

Director do Instituto Central de Higiene



### CLEOPATRA

A acção decorre proximo dum santuario num oasis.

Amoum, um mancebo nobre, está enamorado da princesa Tabor que lhe foi prometida pelo Grande Sacerdote.

Os jovens unem-se julgando que ninguem percebe o seu amor, quando chega a rainha Cleopatra para cumprir um voto feito a Deusa do Templo. Amoum sente um selvagem amor ao vê-la e tem a audacia de declarar-lho. Imediatamente se vê rodeado de flechas e sujeito pela guarda, está a ponto de receber o justo castigo do seu atrevimento. A rainha, comovida pela beleza do mancebo, oferece-lhe um eterno beijo de amor, mas, depois de realizados os sonhos, terá de morrer. Escutando as supplicas de Tabor que o deseja salvar, recusa.

As danças rodeiam Cleopatra e Amoum. O tempo passa demasiado depressa e Cleopatra entrega ao seu namorado uma taça com veneno. Ela vigia a agonia do desgraçado e, depois, retira-se

A pobre Tabor vem restituir ao seu amante a sua fé e cae, desesperada, sobre o corpo dele.





## Mulheres de bom humor

O auctor Lonidas Massine, inspirou-se na comedia de Goldoni, e fez uma graciosa farça, contendo o character das produções italianas no seculo XVIII

A acção consiste em uma das mulheres enviar ao namorado Rinaldi uma carta, convidando-o para uma entrevista, marcando um determinado vestido para o facil reconhecimento. Aparecem cinco damas com igual disfarce e depois de se burlarem dele, deixam-no com uma velha ridicula.

Mariucha, que está apaixonada por Rinaldi; convida o marquez de Lucas, para um jantar, vestindo-se todas de rapazes para assim se burlarem do velho ridiculo, que se apaixonara por ela. Casam a velha Silvestra com o capitão Nicola, a quem disfarçam de *grand seigneur* nisto consiste o bailado, a que o belo scenario e vestuario de Larinon, imprimem grande realce.





## NARCISE

O assumpto d'este baile, foi tirado de uma fabula grega. O jovem Narcise, filho de Cefiso e da ninpha Liriope, era tão formoso, que a sua belleza lhe foi funesta. O adivinho Tiresias, predisse-o a sua mãe: «Narcise, chegará a velho, senão se embriagar da sua propria formosura».

Quando Narcise tinha desesete annos, as ninphas requestaram-n'o. Mas o coração do jovem era tão duro, como ternos os seus olhos e formoso o seu rosto.

Eco, uma das suas victimas tal qual como suas irmãs, soffreu os desdens do jovem.

Um dia pediram aos Deuses justiça. A queixa foi ouvida pela deusa Nemesis, e um dia Narcise ao ir a uma fonte beber a fresca agua, contemplou a sua imagem e enamorou-se perdidamente de si mesmo. Quiz abraçar e beijar a sua imagem que se reflectia nas aguas cristalinas, mas foi impossivel conseguir o seu desejo, reconhecendo a illusão pediu aos Deuses a morte.

Tiveram piedade d'elle e transformaram-n'o n'essa linda flor, que tem o seu nome e que nasce junto aos arrosios.



**RIBEIRO & SILVA** Tailleurs  
CASA DOS ARCOS—Rua Augusta  
**Suprema Elegancia**  
Tecidos variadissimos para fatos de homens, senhoras e creanças  
Modelos de PAQUIN — PRÉVOST — BOYER — DRECOLL — ETC.

## O Sol da Noite

É uma dança exótica, muito interessante pelo seu colorido e coreografia, a que emprestam soberano relevo a música de Rimsky-Korsakow, e os scenários e o guarda-roupa, obra de Larionow. A interpretação do drama está a cargo do seu auctor, o famoso bailarino Leonilde Massine.



CURA DA  
TUBERCULOSE

PBLA

**KOKCINA**

Revendedores:

Netto, Natividade & C.<sup>a</sup>

121, ROCIO, 122

2720—Tip. Rua Ferregial, 12.—Tel. C. 697

